A SCENA MUDA

Nº 426

1$

Nathalie Kingston

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

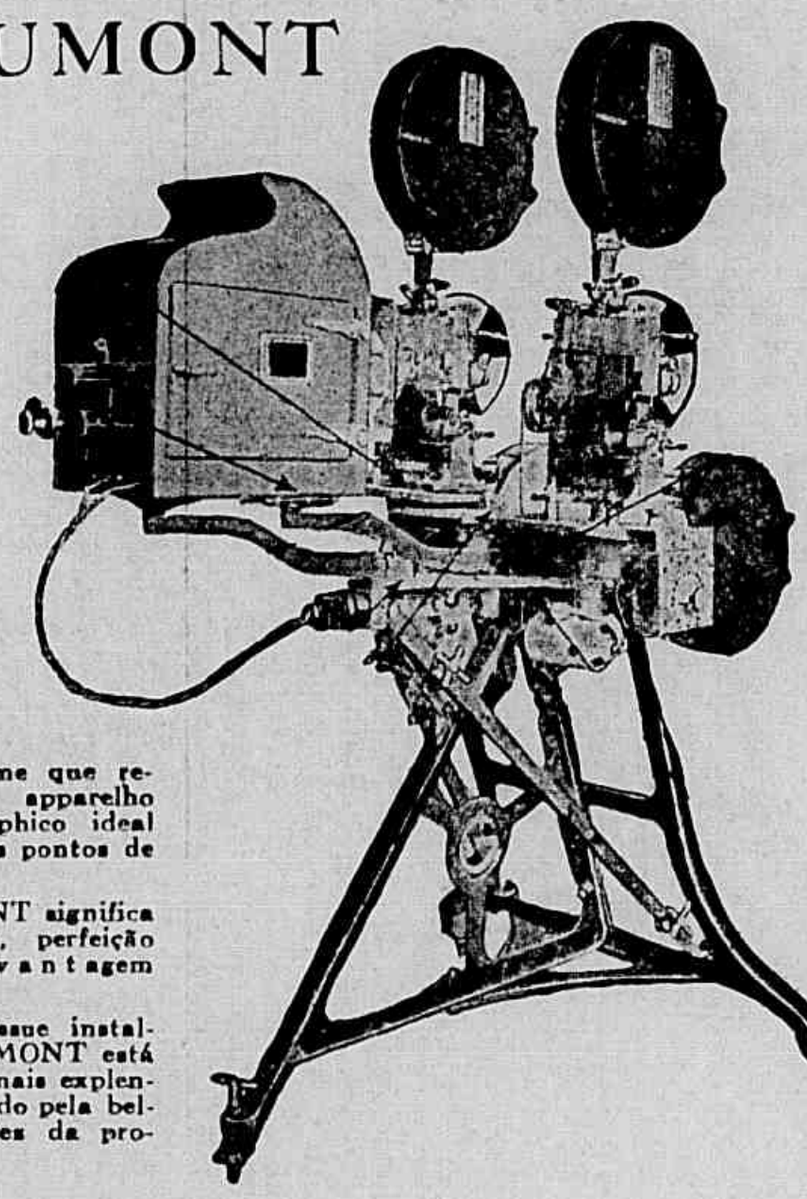
LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 426 — 10.º DO ANNO IX

23 de Maio de 1929

Novidades na tela — Wilma Banky, da *United Artists* 5
Anjo peccador — (Nancy Carroll, Gary Cooper e Paul Lukas) 6
Dinheiro em penca — (Dorothy Mac-Kail, Jack Mulhal, Doris Dawson, Edmund Burns e Kathryn Macguire) 9
O poder do silencio — (Belle Bennett, Jchn Westwood, Marian Douglas, Virginia Pearson e Raymond Keane) 11
Jogo de corações — (Hoot Gibson, Georgia Hale, Nora Cecil, Dam Grimins, Rose Gore, Jcé Pickson e Howard Truesdell) 16
Lobos da cidade — (Bill Cody, Sally Blane, Monte Montague e Charles Clary) 20
O preço da honra — (Dorothy Revier, Malcolm Mac Gregor, William W. Mong, Gustave von Seiffertitz e Erville Alderson) 23
O Turbilhão — (Milton Sills, Thelma Todd, Wade Boteler, Louise Demarest e Sylvia Asthen .. 26
Tarzan o poderoro — (Nalie Kingsten, Frank Merrill, Lorimer Johnson, Al Ferguscn e Bobbie Nelson) 29
Os que vivem no écran — Mlle. Renée Adorée, estrella franceza da *Metro* 14
Leila Hyams e William Haynes, da *Metro* 15
Miss Joan Crawford, (aliás Mrs. Douglas Fairbanks Junior) da *Metro* 18
Maria Corda e Lewis Stone, da *Metro* 22

SABONETE

Bonly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR
E AINDA SUPERIOR
A OUTROS MAIS CAROS

Mediante sello de 200 réis, enviaremos amostra gratis

Perfumaria Lopes

Rio { AVENIDA RIO BRANCO, 134
RUA URUGUAYANA, 44
PRAÇA TIRADENTES, 34 a 38

SÃO PAULO — Rua Santo André, 20

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

ALLEMANHA

O CENTRO MUNDIAL DE SAUDE

WIESBADEN

A estação thermal mais importante na Allemanha.

Cerca de 200.000 visitantes annualmente. Vida extremamente agradavel. Pontos de muito interesse historico. Ligado directamente por caminhos de ferro a todos os importantes pontos da Europa. Parada de todos os vapores do Rheno. Operas, concertos, theatros. Golf, Tennis e outros desportes. Installações luxuosas para banhos, aguas mineraes e inhalações para o tratamento do **RHEUMATISMO, GOTTA** e **MOLESTIAS DO APPARELHO INTESTINAL.**

WILDUNGEN

Perto de Cassel

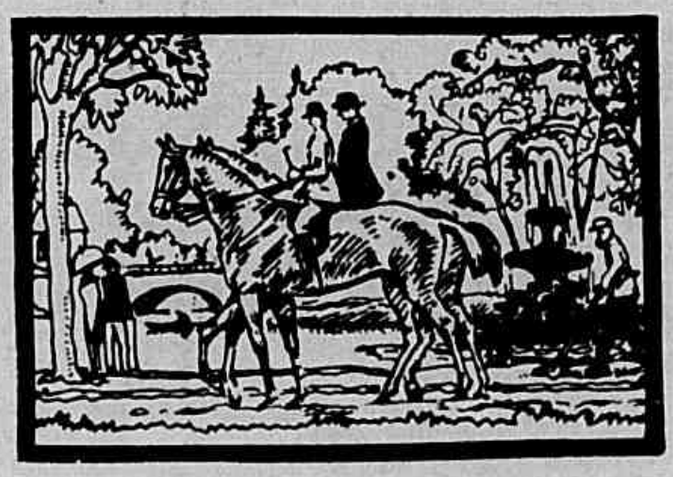
"**A ESTAÇÃO THERMAL NA FLORESTA**": — Fontes terrestres acidulosas, especialmente efficazes no tratamento de **DOENÇAS** dos **RINS** e da **BEXIGA.** Especialistas de fama universal. Clima brando. Cosinha dietética em todos os hoteis. Golf e outros desportes. Concertos, theatros, diversões variadas.

Para informações e prospectos gratis, peça-se:

NA ALLEMANHA: "Kuverwaltung" (A administração da respectiva Estação Thermal).

NA AMERICA DO SUL: Qualquer Agencia de Excursões de Primeira Ordem.

NOS ESTADOS UNIDOS: German Health Resorts, 46 West 40.th Street, New York, N. Y.



A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone : Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1929 || N. 426 — 10.º do 9.º Anno

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ » ..... 36$000
Num. avulso... 1$000
» atrasado.. 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

BRASILEIRA — CINEMATOGRAPHO

NOVIDADES NA TELA

Vilma Banky, da "United Artists".

CECIL B. de MILLE iniciou seu 55º film — que será o primeiro fallado.

Seu titulo será *Dynamite* e sua distribuição foi conscientemente escolhida, depois de varios mezes de ensaios.

O actor theatral Charles Bickford, que se tornou famoso, interpretando nos palcos de New-York o papel do celebre anarchista Vanzetti, será seu protagonista.

Tambem trabalham no film de De Mille Kay Johson, um "descobrimento" do director, Conrad Nagel, George Fawcett, e Julia Faye.

DEPOIS de se annunciar quasi officialmente, que Eugene O' Brien seria o proximo *leading-man* de Norma Talmadge, verifica-se, que a tragica norte-americana trabalhará, mais uma vez, ao lado do enamorado Gilbert Roland. Quanto ao thema, abandonou-se a ideia de filmar *O signal na porta*, escolhendo-se em troca, *Atravez de um sorriso*, já interpretado por Norma ha varios annos.

O film de agora será fallado, pois o galã mexicano tem uma perfeita pronuncia do inglez; o ensaiador será George Fitzmaurice, o veterano e consagrado actor-ensaiador.

Este numero consta de 36 paginas.

ANJO PECCADOR

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daisy Heath — NANCY CARROLL
William Tyler — GARY COOPER
Bailey — *Paul Lukas*

As palavras do presidente Wilson, annunciando a entrada dos Estados Unidos na Grande Guerra, desencadeiaram por toda a União Norte Americana uma formidavel actividade. Passados poucos dias, atroam as ruas de Nova York, habituadas a actividades pacificas, as bandas, que precedem os regimentos, prestes a embarcar para a Europa.

São essas fanfarras, que uma manhã tiram de seu somno matinal Daisy Heath, uma actrizinha de theatro, que se deitára tarde, como sempre e só desejaria continuar a dormir. A criada informa-a de que são os bravos recrutas, que passam pela rua. Mas bem se importa Daisy com os homens, que vão para a guerra! E irritada, ella de novo se aconchega no leito para reatar o somno interrompido, quando tilinta o telephone. E' do theatro, que a chamam para o ensaio. Daisy não está porem em maré de se incommodar e ao ensaiador, que insiste e ameaça, responde que as multas dos ensaios a que faltar, serão pagas de bom gosto.

Sim, porque Daisy tem um "protector". E' Bailey, um quarentão rico, que vê as cousas do amor através de uma philosophia cheia de indulgencia e gosta de

Ella confiava ingenuamente seus segredos ao Sr. Bailey.

Daisy recebeu a visita de Tyler, embora o Sr. Bailey estivesse presente.

Daisy, com todas as desegualdades e demasias do temperamento que ella tem. Em breve, eil-o que apparece para sua visita matinal, trazendo a revista, que publicou o retrato de Daisy, apoz seu exito theatral recente.

Na rua, passam de novo os regimentos. De uma das companhias, faz parte um rapaz, que, sem perder o rythmo da marcha, dilata os olhos de espanto ante os edificios formidaveis, que marginam os dous lados da rua. E' Tyler, chegado dias antes de sua aldeiola de paz e de silencio, onde não ha regimento nem arranha-céus. Num "alto", os voluntarios são objecto das attenções das lindas raparigas, que acudiram ás calçadas para vel-os passar e dar-lhes, com seus sorrisos, um alento, que lhes será mais do que precioso. Mas Tyler, desageitado e nada affeito ao galanteio, não tem quem lhe dê attenção e por isso, quando seus camaradas o convidam para a noitada de alegria, que preparam, elle, tão só por *bluff*, responde-lhes que não os pode acompanhar, porque tem uma entrevista marcada para essa noite...

Tyler veiu visital-a carregado de flôres, bonbons e... piedade por vel-a doente.

Confidencias de uma enamorada.

A verdade, entretanto, é que, á falta de um coração amigo, que lhe possa offerecer uma hora de intimidade, Tyler, em suas horas de folga, passeia pelas ruas atoa, só pedindo a Deus que faça passarem as horas depressa, para que ellas não lhe avivem mais a consciencia de seu isolamento. Neste vaguear, que seria talvez prazer se não fosse méra necessidade, elle vai parar certa noite á porta de um theatro e pensa em quantos, alli dentro, descuidadamente se divertem, sem as aprehensões que o mortificam — a partida imminente, o afastamento da patria, a guerra, a morte talvez!

Já tarde, resolve Tyler voltar a seu acantonamento; mas, desconhecendo a cidade, não sabendo sequer onde se acha, pergunta a um policial o melho modo de alcançar o *ferry-boat*, que ó porá, alem-rio, a caminho do seu destino. Nessa situação, beneficia o recruta da sympathia, que mereciam então quantos acudiam a defender a bandeira! O policial chama um lindo automovel particular, que vem passando, allega uma contravenção do *chauffeur* e ordena-lhe que transporte ao *ferry-boat* o jovem voluntario, se quizer eximir-se ao pagamento da multa, que merece...

O automovel parte e Tyler, ao installar-se nelle, encontra-se ao lado de uma linda moça, que elle não se cança de contemplar.

A insistencia de seu olhar acaba por irritar a occupante do automovel, que afinal lhe pergunta se em toda a sua vida, nunca viu uma mulher. Tyler, pela fran-

A imminencia do perigo emocionou-os e os dous se beijaram.

queza da sua resposta, lisongeia a interpellante:

— Sim, já vi muitas — diz elle — mas nenhuma tão bonita como a senhora!

(Continúa na pag. 34).

Daisy era então jovial e despreoccupada.

Daisy respondia com máu humor ás observações do ensaiador do theatro.

Dinheiro em penca

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Angela Penington — Dorothy Mac Kaill
Decio Hames — Jack Mulhall
Margarida Hames — Doris Dawson
Gil Pennington — *James Ford*
Geraldo Wilder — Edmund Burns
Lila Penington — Kathryn Macguire

Despeitada e agora... apaixonada, Angela tudo fazia para seduzil-o.

Enfant-gaté da familia, que lhe attendia, sorrindo, os desejos mais absurdos, a terrivel Angela Penington levava sua extravagancia a ponto de se intrometter na escolha dos empregados da casa.

Foi assim que ella, á noticia de que um novo *chauffeur* se apresentára, correu a vel-o para examinal-o detidamente e ajuizar sobre se estava ou não em condicções de servir tão nobre dama como se julgava! E diante do jovem Decio Hames, que era, de facto, dotado de uma grande sympathia e uma impeccavel elegancia, até exaggerada para um simples chauffeur, ella, a despeito de toda sua estudada *pose*, não deixou de estremecer.

E logo, nessa manhã, mal o novo *chauffeur* entrára na garage,

Aquelle cheque era de arregallar o olhol

ella chamou-o, mandando-o preparar a *limousine*.

D'ahi a instantes, Angela, não resistindo á sympathia communicativa de Decio, começava a se insinuar, conversando, mesmo sem pretexto algum e acabando por ir sentar-se ao lado d'elle. Ahi, então, mais desenvolveu sua actividade de seducção. Fingindo-se descuidada, ora deixava a cabeça pender sobre o hombro d'elle, ora empurrava-o com os joelhos, envolvendo-o num circulo de irresistivel tentação, ao qual elle, sómente por um milagre de força de vontade, resistia.

D'esse dia em diante Angela não mais deu treguas ao *chauffeur*. E fazia-o tanto por ter sympathisado com elle, como por vel-o conservar-se impassivel ante suas investidas, zombando do seu capricho.

Não poucas vezes Angela foi á garage interromper o serviço de Decio, não conseguindo, entretanto, vencel-o. Mas se Decio apparentava grande indifferença por Angela, fazia-o por um grande esforço, porque já começava a amal-a.

D'esta vez Decio perdeu a cabeça e resolveu castigar o insolente.

Tanto assim era, que uma noite, tendo-a deixado com o irmão

(Continúa na pagina 33).

Geraldo continuava a insinuar perfidias em seus ouvidos.

Sua mãi communicou-lhe a triste verdade: — estavam arruinadas.

O PODER DO SILENCIO

Film da *Tiffany-Stahl*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mamãi Stone — BELLE BENNETT
Donald Stone — JOHN WESTWOOD
Gloria Stone — MARIAN DOUGLAS
A Sra. Wright — VIRGINIA PEARSON
Jim Wright — RAYMOND KEANE
O promotor publico — *AndersRandolph*
O advogado — *John St. Polis*
O gerente do Hotel — *Jack Singleton*

Entra hoje em julgamento a Sra. Stone, accusada do assassinato de Jim Wright e cujo silencio até aqui tem dado margem a muitos commentarios, tornando difficil a situação de seu advogado, que não pode provar a sua innocencia. Espera-se que, em plenario, comtudo, ella venha a desvendar o que se passou no quarto n. 303 do Palace Hotel.

E mamãi Stone foi recolhida á prisão, como assassina.

Tal era a noticia, que os jornaes publicavam e resumia o que se sabia até então.

De facto, o gerente do hotel vira-a subir para o terceiro andar, depois de ter perguntado pelo quarto de Jim Wright. Pouco depois um estampido chamára a sua attenção e elle subira pelo elevador, indo encontrar a accusada, naquelle quarto n. 303, junto do cadaver de Jim Wright.

Os primeiros, que acudiram ao local, encontraram-a só, junto do corpo do Sr. Jim Wright.

Quantos soffrimentos e humilhações supportou para criar seu filhinho!

Não podia ser outra pessôa o assassino, se bem que, desde esse momento, interrogada pelas autoridades, ella se limitasse a dizer:

— Não fui eu quem o matou!

Agora alli estava reunido o tribunal para julgal-a. Naquelle momento, ainda o advogado, que a Justiça lhe indicára, procura convencel-a de que deve explicar o que se passou.

Ella faz com a cabeça um signal negativo.

Que mysterio aquelle? Que motivo tão forte lhe tolheria a lingua?

O promotor publico pede o comparecimento da primeira testemunha, o gerente do hotel, que narra o que está acima. Chamam a segunda testemunha — Donald Stone.

Testemunha? Porque?

Tratava-se do filho da pobre accusada; e então ouve-se a voz stentorica do promotor, que procura armar effeito, declarando que Donald Stone era filho da accusada e d'aquelle que fôra assassinado!

A noticia causou sensação, mas nem com isso obtiveram que a accusada fallasse.

Foi então, que o advogado, como ultimo recurso, se propoz a ler o "Diario" da infeliz, "Diario'," que uma busca em seu quarto fizéra descobrir e cuja lettra foi confrontada com a d'ella naquelle momento.

Mary Stone era camareira na casa dos Wright. Jim, então bastante moço, se enamorára por ella e de tal modo se apaixonára que, acabára desposando-a.

Quando a Sra. Wright voltou de uma visita á Europa e soube das relações de seu filho, talvez sem saber do seu casamento, ordenou ao mordomo, que dispensasse a desgraçada, que assim se viu atirada á rua.

E Jim não mais a procurou, pelo que ella teve de lutar pela propria vida e a do filhinho, que depois lhe nasceu.

Tinha este alguns mezes, quando ella se viu na contingencia de fugir da cidade, carregando-o, porque a mãi do seu marido queria tirar de sua companhia o pequenino ente, que ella adorava.

Mais tarde, quando tinha quatro annos o menino, rolou uma escada e esteve á morte, salvando-se sómente mediante uma operação muito melindrosa.

Pobre mãi!... Muito havia ella soffrido pelo pequenino, esse pequenino, que o Tribunal acabava, de vêr alli, moço, já casado por sua vez.

Toda a vida passára trabalhando para elle, sem contar com outros recursos senão os de seu trabalho.

— Portanto — perguntava o

Mrs. Wright, orgulhosa e altaneira, mostrou-se implacavel.

Quando era muito pequeno seu filho, foi victima de um desastre grande.

advogado — que necessidade tinha ella de matar o homem, que era seu marido?

Em vão, depois, o promotor publico pediu a audiencia de mais uma testemunha, o velho mordomo dos Wright.

Este apenas confirmou o facto de se enamorarem seu patrão e a camareira, pois que elle proprio os havia visto, mais de uma vez, em idyllio. E fôra elle quem despedira, de facto, a amante de seu patrão, segundo elle suppunha, como acompanhára sua ama, a Sra. Wright, á visita que fizéra ao quarto da pobre operaria, para tentar arrancar-lhe seu filho.

(*Conclúe no proximo numero*).

Os films do *bas-fond* continuam em moda. Os studios da *Warner* preparam-se para filmar *Gamblers*, que é o nome com que se designa nos Estados Unidos os bairros perigosos.

O film será dirigido pelo hungaro Michael Curtz, com explendida distribuição, em que figuram H. B. Warner, Lois Wilson, Yaron Robards, Johnny Arthur, Pauline Garon, Frank Campean, George Fawcett e Charles Sellon.

O mordomo foi o primeiro que notou os olhares trocados entre Jim e a creadinha.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

MLLE. RENÉE ADORÉE, estrella franceza da *Metro*.

HA innumeros figuretes da scena muda, que consideram excellente gratificação de seu trabalho, o apparecer em forma destacada em alguns trechos dos films em que trabalharam. E' a emoção de ver-se a si proprio; então, quem sahe lucrando é o exhibidor, pois o insignificante "extra" persegue o film por todos os cinematographos da cidade em que reside, levando sua familia e os amigos para que assistam ao mesmo escrever aos parentes e amigos do interior, para que façam o mesmo, indicando a parte e a scena do film em que apparece — muitas vezes — por quatro ou cinco segundos apenas!

— Trabalhaste na *Arca de Noé?* — pergunta alguem a um conhecido.

— Trabalhei... durante trez semanas!

— Ora essa! Pois assisti ao film e não te descobri em parte alguma...

— Para fallar com franqueza... Tambem eu não me descobri!

E, de facto, seria impossivel descobrir uma cara conhecida entre tal quantidade de comparsas. E é, justamente isso, o que realça a circumstancia de apparecer, embora seja por um segundo... A camara cinematographica é enfocada sempre para o plano onde se acham os principaes interpretes... Os demais apparecem como sombras fugitivas.

Alenta, no emtanto, o coração de todos os "extras", essa viva esperança de poder admirar-se a si proprio, esperança, que consola um pouco suas horas de amargura.

Mas, actualmente, ha uma nova categoria de "extras", que não são vistos nem ao menos como pallidas sombras... porem são apenas *ouvidos*.

Na synchronisação de photo-dramas com musicas e ruidos, são utilizados esses individuos para produzir gritos, palestras, murmurio de orações, algazarra de via publica ou de sala de tribunal. Ganham bem, trabalham sob tecto e á sombra, porem continuam anonymos... Mais ainda, por que nunca poderão identificar suas vozes... E' o anonymato completo; o som de suas vozes é como se viesse de alem-tumulo...

✦

LINA Basquette era uma bailarina do *Ziegfield Follies*, de New York, quando Sam Warner — o iniciador do cinema-sonoro — a conheceu e desposou, levando-a para Hollywood, onde ella abandonou a arte para entregar-se a seus deveres de esposa. Ha pouco mais de um anno a jovem artista enviuvou e... dedicou-se ao cinematographo para, segundo affirmou, mitigar sua dôr, embora muitos acreditem que resolveu trabalhar para... não morrer de fome, em companhia de sua filhinha.

Depois de desempenhar alguns papeis sem importancia em films da *Paramount* e da *First National*, Lina foi contractada por Cecil B. de Mille, para interpretar o principal papel em *A Mulher sem Deus*. Peverel Marley, operador principal de todos os films dirigidos por De Mille nestes ultimos cinco annos, teve que cinematographal-a tambem nesse film. Enamorou-se por Lina e... agora vão casar.

Segundo se affirma, Marley será elevado, brevemente, a "ensaiador", pelos grandes serviços por elle prestados durante a filmagem de *Rei dos Reis*. Porem d'esta vez, Lina Basquette declarou que seu segundo matrimonio não a impedirá de seguir sua carreira.

LEILA HYAMS e WILLIAM HAYNES, da " Metro - Godwyn - Mayer ".

Jogo de Corações

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Tully — HOOT GIBSON
Consuelo Meade — GEORGIA HALE
A prefeita — *Nora Cecil*
O ex-prefeito — *Dan Grimmins*
O delegado de policia — *Rose Gore*
Jack Preto — *Joe Rickson*
Dan Tully — *Howard Truesdell*

A outróra pacata cidade de Mansville, no Texas, estava em polvorosa. As mulheres tinham sobrepujado o sexo forte em politica, conseguindo eleger as primeiras autoridades locaes.

Assim, o prefeito era agora uma representante do sexo fraco e o delegado de policia tambem uma creatura, que não usava calças. E os homens estavam em máus lençoes, pois todas as filhas de Eva de Mansville exerciam uma tyrannia de ferro sobre os representantes do sexo barbado.

Ora, Dick Tully andava de namoro ferrado com a linda Consuelo Meade, uma creaturinha bem differente das outras, lendo pela antiga cartilha, modesta, bôa, procurando no casamento, apenas a felicidade, que pode desejar uma moça. Naquelle dia, Dick e Consuelo tinham resolvido não mais demorar a realização de seus sonhos.

Idyllio e gulodice

Dick correu a communicar o facto a seu pai, que sorriu, aconselhando-o, depois de lhe mostrar um jornal relatando os incidentes da eleição, que procurasse por todos aquelles arredores um homem, que, agora, fosse realmente autoridade em seu lar. Se o encontrasse, deveria dar-lhe um cavallo e, caso contrario, uma gallinha.

De facto, Dick não achou o varão procurado e, para cumulo do azar, quando foi ter com Consuelo, esta lhe declarou que, acceitára o cargo de sub-delegada, que sua tia lhe tinha offerecido. Estava radicalmente outra.

Dick resolveu então mudar a ordem das cousas e reuniu os homens do logar, combinando com elles um trabalho serio contra o mulherio.

Um dos presentes, recem-chegado á cidade, foi o mais ardoroso adversario do sexo fraco, que appareceu na reunião, propondo que tudo se fizesse para desnortear as autoridades femininas, inclusive um assalto ao banco da localidade.

Peripecias interessantes decorrem d'ahi. Dick vestira-se de mulher para melhor conhecer o que se passava no terreno adversario e viu nas mãos de uma das sub-delegadas um cartaz, em que se promettia elevado premio a quem prendesse certo Jack Preto, perigoso facinora. E Dick reconheceu na photographia o sujeito, que mais inflammadamente discursára contra as filhas de Eva. E elle que o tinha mandado levar Consuelo para as montanhas, a pretexto da prisão d'esse faladissimo Jack Preto!

Dick corre como um doudo. Era preciso salvar sua adorada das garras do bandido e, depois

E, a despeito de tudo e de todos, os dous ficaram noivos.

O perigoso bandido não teve remedio senão render-se.

de scenas da mais alta sensação, o valoroso rapaz consegue a victoria, entregando á policia feminina Jack Preto e os de sua quadrilha.

Quando as mulheres cantavam victoria, o ex-prefeito da cidade obriga Dick a tirar os trajes femininos. E, desapontadas, ellas verificaram, que fôra um elemento do sexo forte, que praticára a proeza.

A' vista d'isso as cousas mudam. Os homens voltam a dominar e as suas respectivas consortes baixam as cristas, retomando a sua verdadeira funcção no lar.

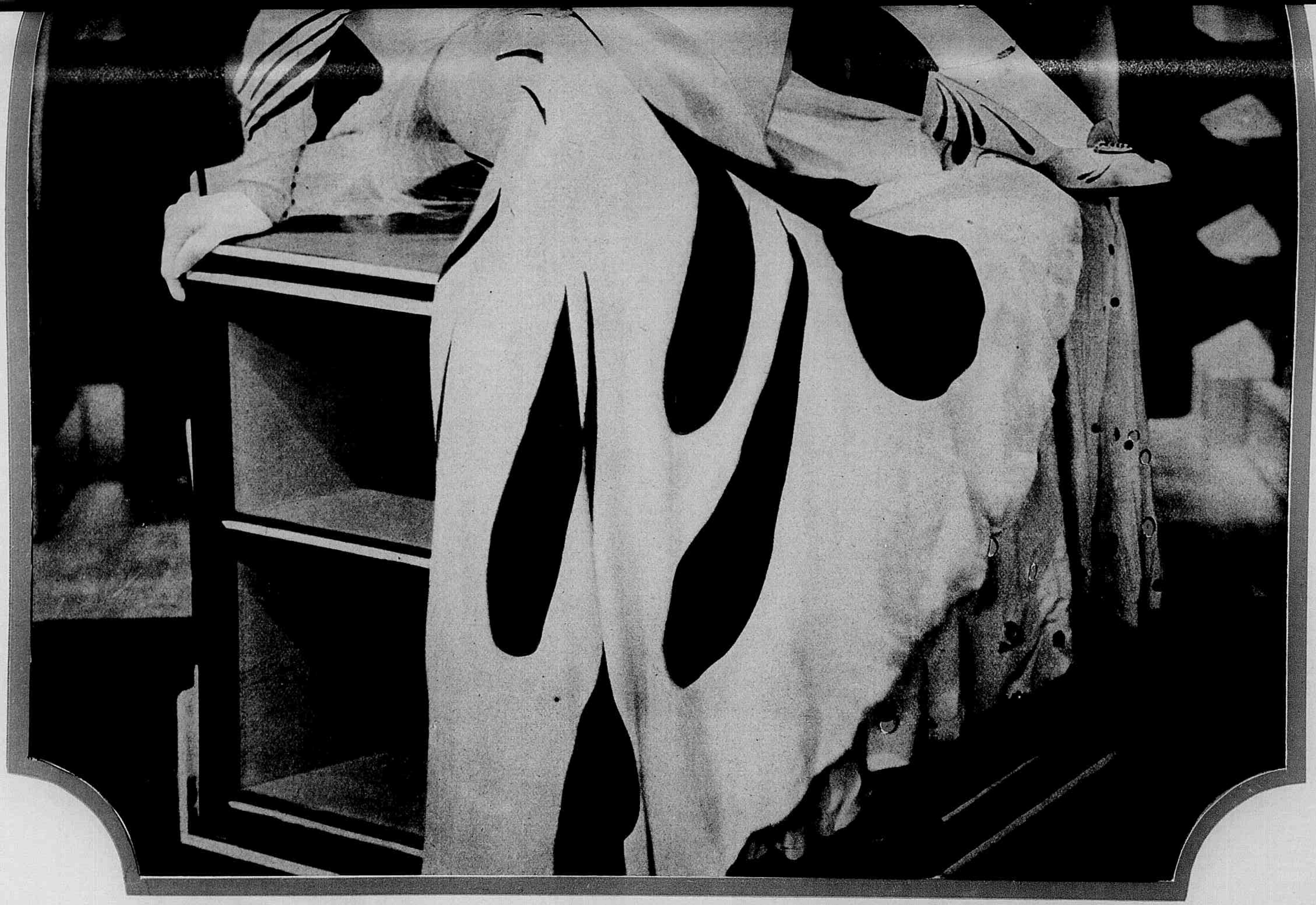
Quanto a Dick e Consuelo, realizam, emfim, seu ideal, sellando com um beijo a felicidade, que não desertará mais de seu lar.

LOUIS B. MAYER, personagem de destaque dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, acaba de ser agraciado por Hoover, com a offerta de alto cargo de Embaixador, na Turquia. Ignora-se ainda se o dirigente cinematographico acceitará o cargo, com que o pretende honrar o governo dos Estados Unidos.

Se todos os productores de Hollywood fossem designados por seu Governo como embaixadores em differentes pontos do globo, ao voltarem, não ha duvida de que os films de themas estrangeiros, que se fazem nos Estados Unidos, não mais primariam pelos erros e anachronismos, que hoje possuem.

Com um revolver bibelot, a delegada impoz-lhe immobilidade.

Só então, tirando os disfarces, Dick Tully revelou sua verdadeira identidade.



Miss JOAN CRAWFORD, (aliás miss Douglas Fairbanks Junior) da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Lobos da cidade

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Alden — BILL CODY
Helene Marsh — SALLY BLANE
Roscoe Jones — *Monte Montague*
Frank Marsh — CHARLES CLARY

Jack Alden era um rapaz rico e sua mania era andar pelas estradas com o seu automovel em excessiva velocidade, em risco de causar uma molestia de coração até mesmo em seu chauffeur, com os riscos a que se expunham ambos nessas excursões.

Todos lhe faziam observações a esse respeito, porem Alden era incorrigivel e tão feliz, que nada de grave ainda lhe acontecera.

De uma feita, ia elle por certa rodovia, quando viu, no meio d'ella um cavallo parado. Atraz d'esse animal estava uma linda moça, que desmontára para vêr o que o animal tinha numa das patas. A moça era teimosa e quanto mais Alden bradava, que o deixasse passar, mais ella se mostrava indifferente ao accesso de colera do rapaz. Montada, agora, ella passava pó de arroz pelo seu rostinho lindo. E eis que, de subito, tomando o freio nos dentes, o animal partiu numa disparada louca.

Alden, que tinha temperamento de heróe, resolveu salval-a, alcançando com seu automovel o cavallo e livrando a moça de peiores consequencias.

E a jovem se afastou, sem ao menos lhe manifestar sua gratidão.

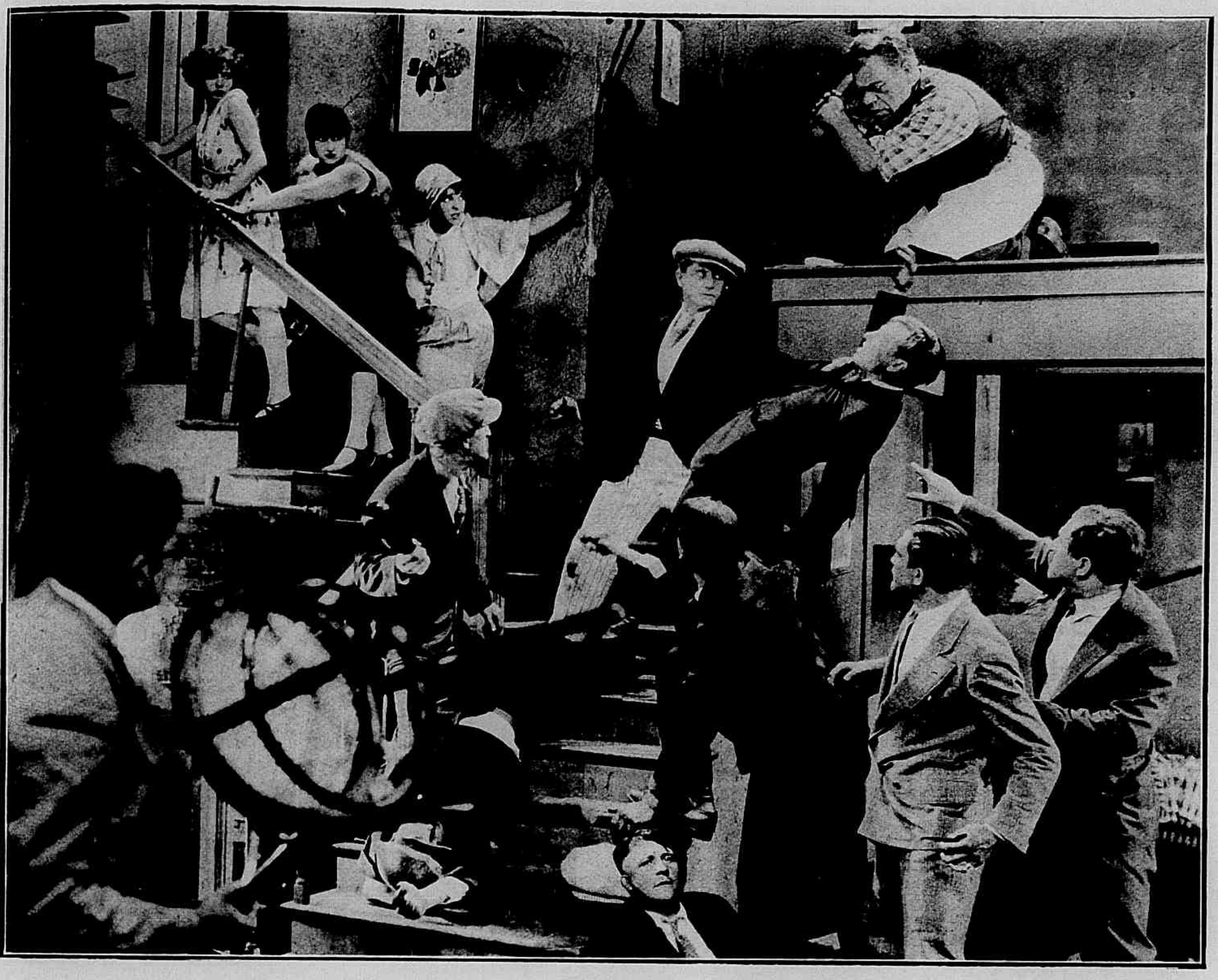
Alden chegou a tempo de ouvir a narração do ousado roubo.

Não demonstrou sua gratidão, mas deixou esquecida sua bolsa, dentro da qual Alden encontrou um papel, no qual estava escripto o seguinte annuncio:

"Precisa-se de um rapaz destimido. Deve ser solteiro e não

Alden precipitou-se e segurou o bandido no momento em que elle saltava a janella.

Parecia um namorado timido.



Travou-se no *Covil Negro*, uma luta encarniçada.

O miseravel prendera-os e agora ouvia sua conversação.

ter pessôa alguma a seu cargo, pois terá que se arriscar em perigosas aventuras. Bom ordenado. Telephone a Fitzroy 1884".

Não foi difficil a Alden saber o que queria. Telephonou para o endereço indicado, que era o da residencia do famoso colleccionador Marsh.

Quando Alden alli chegou, encontrou a casa em panico. Marsh tinha sido victima de um larapio ousado, que lhe furtára a preciosa jarra "Fu-Ming", que valia uma fortuna. Chegando no momento em que o ladrão agia, Helena, a filha de Marsh e agora creatura dos sonhos de Alden, fôra atirada para dentro de um dos aposentos da casa e alli fechada.

Começando a investigar, Alden descobriu um papel, um bilhete,

(Continúa na pag. 32)

MARIA CORDA e LEWIS STONE, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

O velho Daniel teve um accesso de colera furios', ao saber que tinha de lutar novamente contra seu inimigo de sempre.

O preço da honra

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Carolyn Hoyt — DOROTHY REVIER
Anthony Fielding — MALCOLM MAC GREGOR
Daniel Hoyt — WILLIAM M. MONG
Peter Fielding — GUSTAVE VON SEIFFERTITZ
Ogden Bennett — ERVILLE ALDERSON

Os filhos são muitas vezes os que mais soffrem, em consequencia dos males praticados pelos pais.

O mundo é, infelizmente ou não, feito de tal forma, que os dias de amanhã reflectem quasi sempre o echo de acontecimentos que hoje presenciamos.

A tangente da vida toca a cada um dos entes, que povoam o planeta, de maneira indelevel, não escapando sequer um unico sêr, que não tenha seus momentos de intensa dôr, de intensa alegria ou de desespero.

Havia vinte annos, assim começa esta aventura, uma injustiça muito humana tinha feito de Daniel Hoyt um condemnado a galés perpetua. Agora, porem,

Offendido no mais intimo de sua alma, o sr. Danie expulsou o pobre enamorado.

O sr. Daniel não permittia que tocassem em seu cofre.

pela benevolencia do presidente do Estado e tambem devido ao seu precario estado de saude e sua bôa conducta, Daniel sahia para a liberdade.

Alquebrado e quasi no fim da vida, não tinha outro interesse senão vêr sua filha Carolyn, que deixára entregue aos cuidados de Ogden, seu advogado, homem que fôra seu amigo fiel, desde os tempos de estudante.

Carolyn ignorava, que seu pai ainda existisse, pois sempre lhe haviam dito que elle morrera.

Mesmo assim, quiz Daniel vel-a, embora de longe, sem lhe apparecer, para depois estabelecer sua moradia num asylo, até encontrar o descanço eterno.

Entretanto, no palacio Hoyt, pois que elle fôra um dos homens mais ricos de seu tempo, Daniel foi recebido com alegria pelo velho creado e da janella que dava para o jardim, contemplou a felicidade, que se annunciára para a filha, pois via-a receber o primeiro beijo de seu namorado, Anthony.

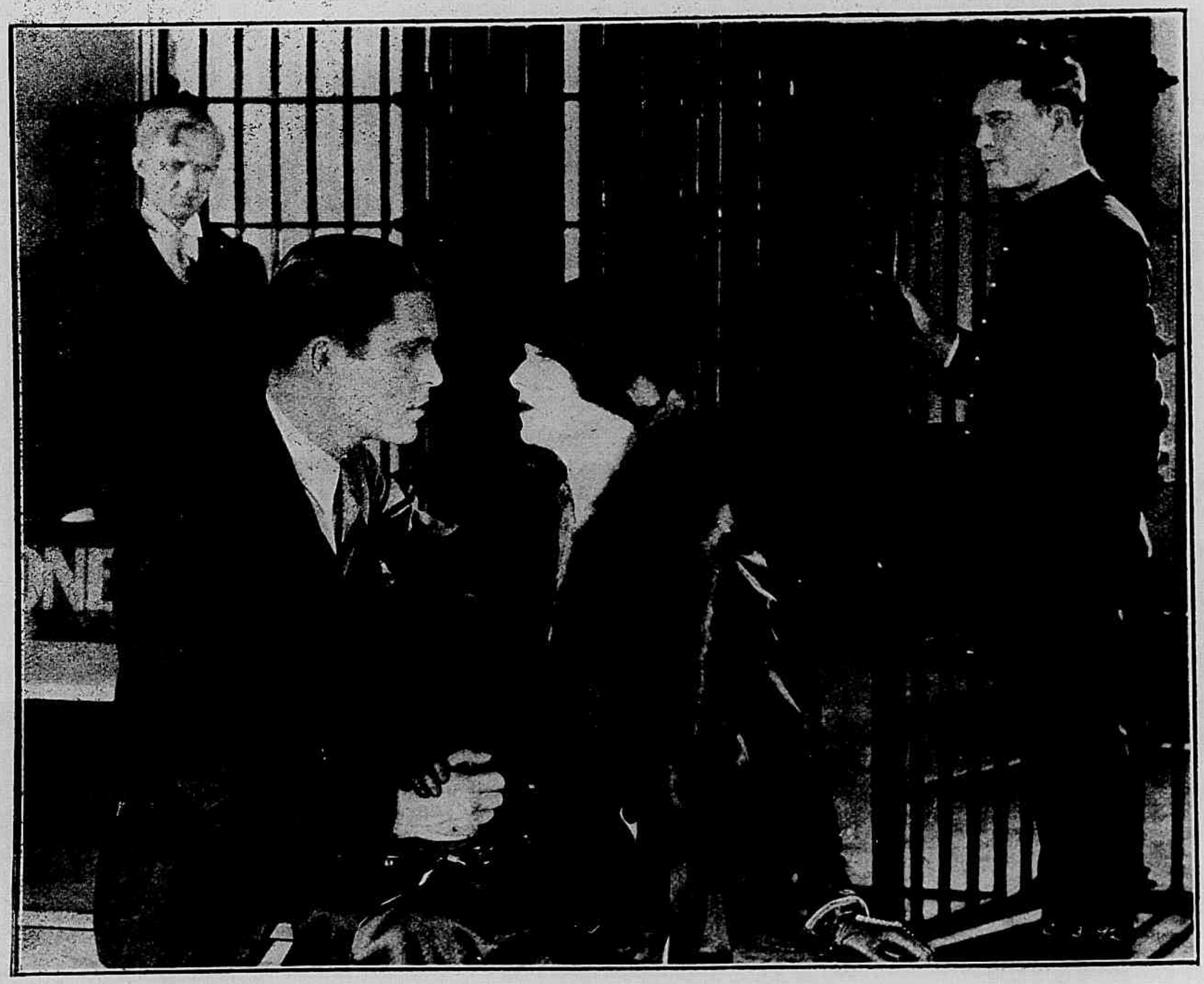
Mas, a moça vendo um homem para ella desconhecido no quarto de sua fallecida mãi e indagando de Ogden, veiu a saber da verdade toda.

Foi então, com as lagrymas brilhando nos lindos olhos, que Lyn abraçou seu pai, infelicitado por aquella falta de justiça.

E sabem quem concorrera mais positivamente para a sua condemnação?

Quem, invejoso do seu prestigio politico, fizéra a maior accusação a Daniel? O mesmo grão senhor, que agora occupava um logar destacado na politica, Peter Fielding, o pai de Anthony, pretendente á mão de Lyn.

A inimizade entre os dous durava ha muito tempo e por isso, quando o rapaz procurou fallar ao pai so-



E Anthony foi preso sem que houvesse um só argumento para sua defesa.

bre seu noivado com a filha de Daniel, recebeu a sentença: aquelle casamento era impossivel!

Emquanto isto acontecia, Daniel, ainda com odio no coração pelo inimigo implacavel, comprehendeu as cousas de outra maneira e, como prevendo o desenrolar de acontecimentos mais graves, quiz que em seu testamento constasse a doação de cem mil dollars a Anthony, caso elle viesse a casar com sua filha.

Ao mesmo tempo como se não houvesse tempo a perder, Peter Fielding procurou fallar com a moça, e tendo encontrado o pai, apressou-se a dizer-lhe, que aquelle noivado tinha que ser rompido immediatamente.

Daniel repelliu a aggressão á felicidade de sua filha, havendo entre os dous uma altercação, — que determinou uma maneira rapida do velho resolver o caso.

Naquella noite, elle não poude conciliar o somno, pois a conclusão a que chegára, era a de que devia sacrificar-se.

Na manhã seguinte, chamou o creado e deu-lhe uma carta para ser entregue pessoalmente ao Sr. Peter.

Depois, quiz fallar com Anthony, a quem tambem entregou um "enveloppe" fechado, para só ser aberto muitas horas depois.

(*Conclúe no proximo numero*)

O genio perverso e brutal do sr. Peter, manifestou-se mais uma vez nessa explicação.

A pobre moça tremia, agora, a qualquer communicação.

O sr. Peter Fielding parecia sentir pela filha de Daniel o mesmo odio.

O turbilhão

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Flannagan — MILTON SILLS
Daisy — THELMA TODD
Pat Regan — WADE BOTELER
Louise — DEMAREST
A Sra. Carleton — SYLVIA ASHTON

Jim Flannagan, forte de corpo e de espirito, personalidade das mais respeitadas no logarejo em que vivia, cidadesinha onde era intenso o movimento de varias estradas de ferro, sentira-se um dia attrahido, preso, pelos olhares bregeiros, encantadores, de Daisy Mac Queen, aquella deliciosa actriz, que um dia, por desfastio, consentira em ir dar uns espectaculos naquella pequenina terra, que, por certo, não poderia manter uma companhia theatral por muito tempo.

Mal chegou a companhia, onde brilhava em primeiro plano a figura radiosa de Daisy, os circulos de "comadres" da cidade fervilharam; teceram mil conversas maledicentes, vislumbraram mil calamidades para aquella terra virtuosa, com a visita de similhante "gentinha". Mas Jim Flannagan, que sempre

Com que ella prazer recordava seus triumphos no palco!

O maior prazer de Daisy era improvisar uns espectaculos em sua casa.

acompanhára o pensamento de sua terra, d'aquella vez divergira, nada achava de mais naquella gente e por outro lado, achava Daisy differente, isto é, mais encantadora do que qualquer outra creatura.

A principio, foi apenas um "flirt". Não que Flannagan fosse versado nessa especie de amor; mas Daisy, que decididamente sympathisára com aquelle homem forte e resoluto, fel-o comprehender, que o "flirt" é uma emoção deliciosa e que d'essa emoção passar ao verdadeiro amor é cousa facilima.

Foi o que aconteceu; e um dia, sob enorme escandalo, Daisy ficou noiva de Flannagan. No dia do casamento, todo o logarejo levantou as mãos aos céus.

Mas o casamento, feliz como foi, deu aos recem-casados uma lua de mel invejavel.

Ao lado — Casaram-se e Daisy mostrou-se uma bôa dona de casa.

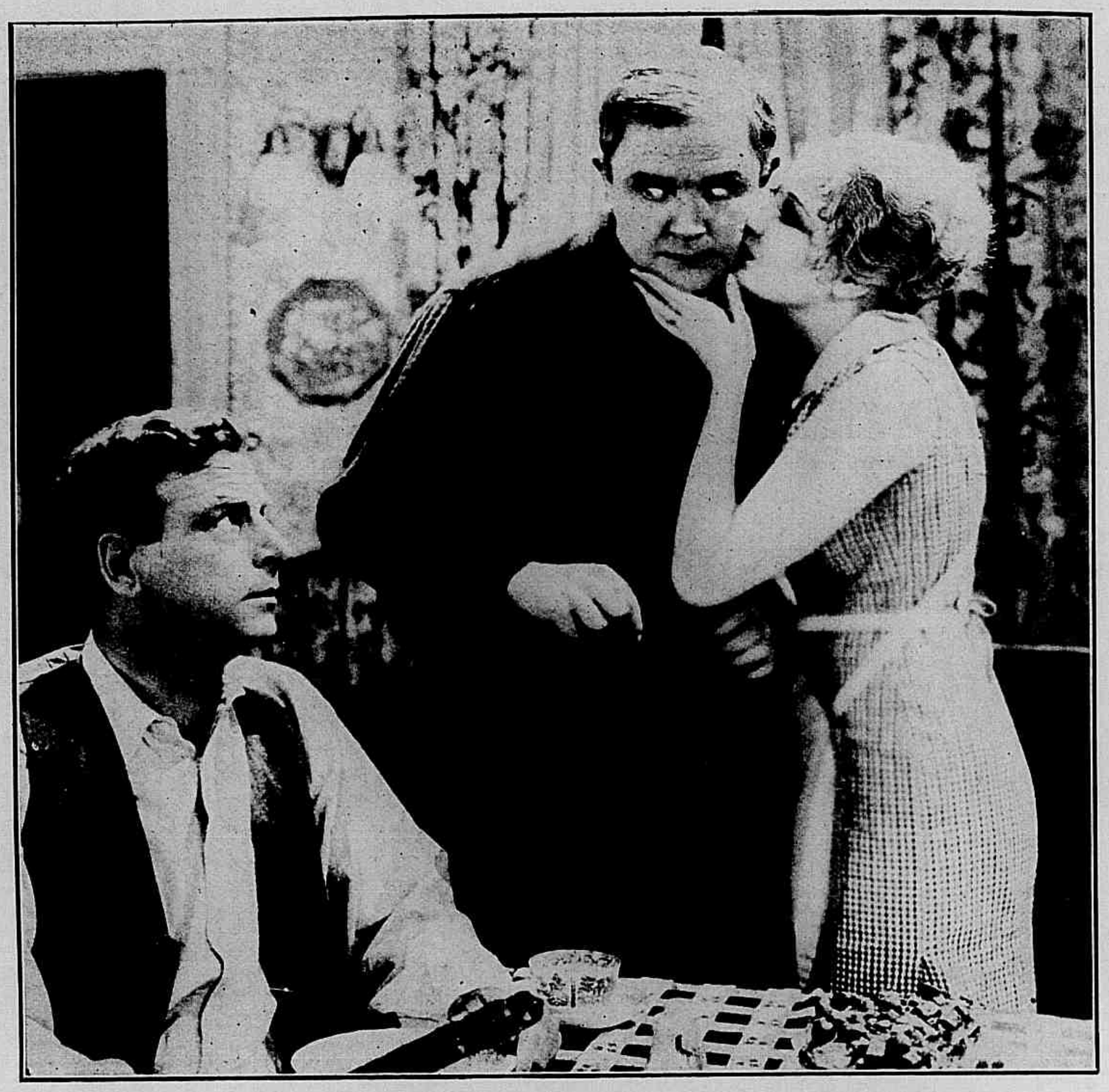
Voltando para casa nesse dia, Flannagan encontrou sua esposa em companhia do ex-collega.

Pat Regan, antigo admirador de Daisy, seu companheiro de "troupe", era o unico a não acreditar, que continuasse aquella situação feliz. Quando abandonou o logarejo, em companhia dos collegas, disse que Daisy algum dia se arrependeria; porem ella, confiante em seu coração e no amor de Flannagan, riu d'essa prophecia, que, em verdade, não negava os pensamentos de um despeitado.

Passaram-se alguns mezes... De felicidade todos? Talvez sim, talvez não. Daisy sempre fôra uma actriz, uma actriz que acreditava nada haver melhor do que as alegrias do palco; por isso, ás vezes, esquecia-se de que era uma senhora casada, uma esposa, uma dona de casa e, em meio de suas obrigações, não resistia á tentação de recordar suas habilidades da ribalta. Essas pequeninas alegrias frivolas, em nada incommodavam Flannagan, mas as más linguas do logar não deixavam de commentar, que aquillo era um escandalo e um attentado á moral de uma terra, que sempre primára pelo socego e a virtude.

Por muito forte que seja um coração amante, nunca as palavras peçonhentas deixarão de sobre elle causar sua venenosa impressão. E tanto os circulos de maledicentes fallaram, que Flannagan vivia, agora, humilhado. E um dia, em que elle teve necessidade de viajar, soffreu a maior das surprezas: encontrou em sua casa, Pat Regan, que, sabendo da sua ausencia, tentára fazer com que Daisy voltasse para o theatro.

Apparentemente, Daisy era culpada; e Flannagan fiado nas apparencias, separou-se de sua esposa.



Flannagan não podia vêr com bons olhos aquellas intimidades.

Mezes depois, numa vida de recolhimento, de solidão e de lagrymas, numa cidade distante d'aquella onde se casára com Flannagan, Daisy era mãi. Recebel-a-hia, agora, seu amado? Estaria seu coração ainda fechado á sua grande ternura, mesmo com o nascimento d'aquella creança?

E ella voltou para a terra de Flannagan, porem este recusou fallar-lhe; e desilludida, louca de angustia, tendo nos braços o filhinho que Flannagan não vira, ella partiu mais uma vez.

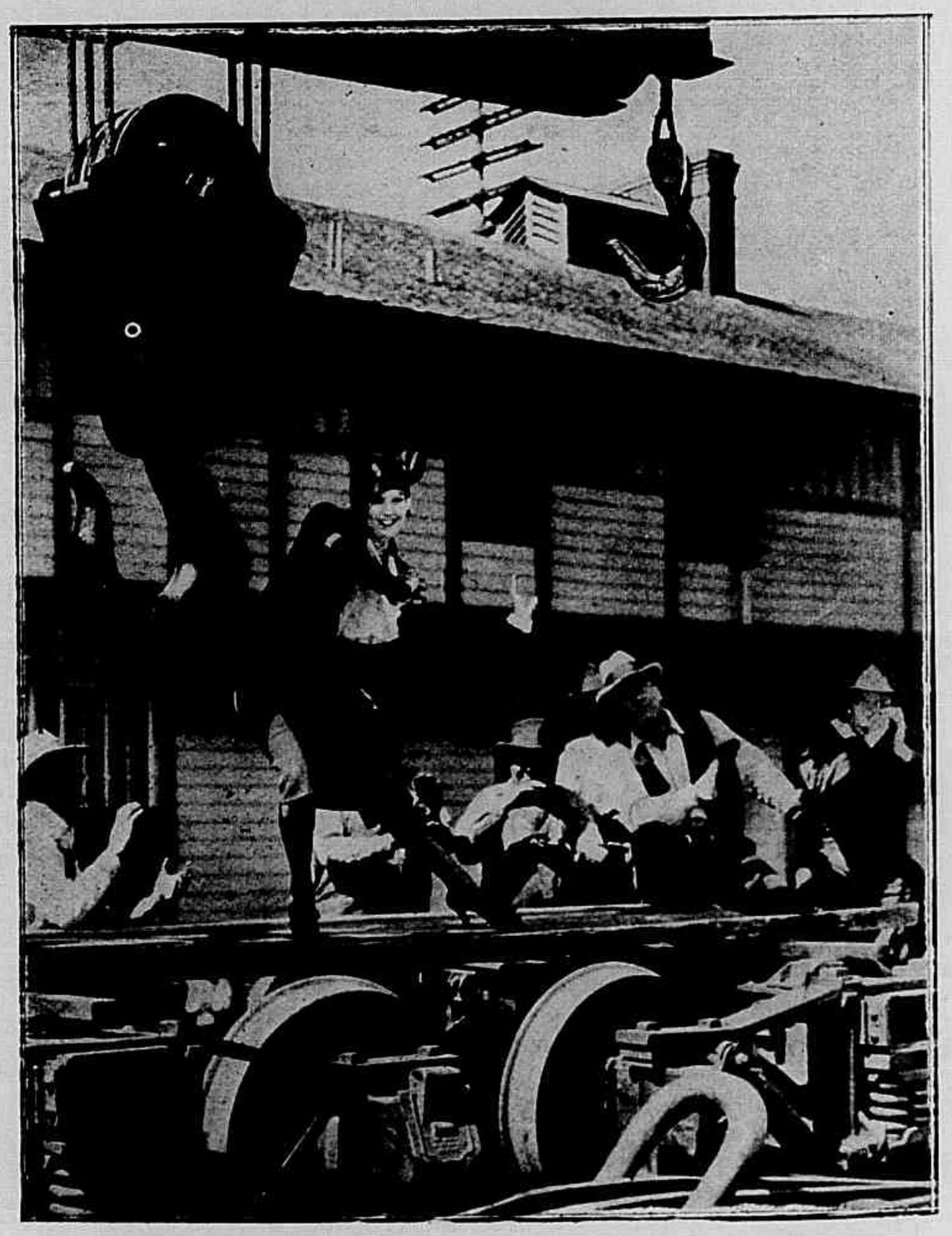
Meia hora depois, estourou no logarejo a noticia de um enorme desastre na linha ferroviaria, justamente no trem em que ella embarcára pouco antes. Panico! E Flannagan, é dos primeiros que partem a prestar soccorros e desimpedir a estrada.

Alli, comprehendendo então sua deshumanidade e a não perdoar Daisy, procurou-a como um doido, temendo uma desgraça.

Mas, depois de grandes esforços, depois de muitas preces, vê apparecer Daisy.

Salva! Confiante no grande amor de seu esposo, certa de que será feliz agora; certa de que serão felizes, ella, Flannagan e o filhinho, que elle beijou com lagrymas de alegria.

NEBULOSAS. — Miss Mae Murray, aos 2 annos de edade.



Um jazz band improvisado num caminhão-

TARZAN, O PODEROSO

Novella de *Arthur B. Reeve*

Cinematographada pela UNIVERSAL, *com o seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Marie Trevor — NATALIE KINGSTON
Tarzan — FRANK MERRILL
Lord Graystroke — *Lorimer Johnson*
Black Jack — *Al Ferguson*
Bobbie Trevor — *Bobbie Nelson*

(CONTINUAÇÃO)

A' vista d'isso, Bobbie não ousou mais afastar-se da choupana. O homem e a criança passaram a noite juntos.

Ao amanhecer, Bobbie descobriu um livro antigo com figuras e os papeis ficaram invertidos. Agora era a criança, que ensinava o homem. As figuras succediam-se umas ás outras e Bobbie verificou, que tinha um discipulo attento.

Primeiro, foi a figura de um menino e Tarzan comprehendeu logo. Depois appareceu a de uma menina e seu pensamento fixou-se logo em Mary. Tarzan, por sua vez, mostrou a figura de um macaco, mas Bobbie sacudiu a cabeça e voltando as paginas, mostrou-lhe a de um homem. Tarzan reconheceu a differença e isto despertou ideias novas em sua mente.

Tarzan apresentou-lhe a caixinha que extrahira do esconderijo.

Mas Bobbie ainda não encontrára meios de communicar-lhe o que desejava. Felizmente, encontrou a figura de uma menina em luta com um homem. Por meio de signaes, Bobbie procurava transmittir seu pensamento a Tarzan.

— Mary precisa de nós ! Ella está com medo de Black John !

Aos poucos Tarzan começou a perceber, que alguma cousa não estava bem. Em poucas horas os rudimentos do ensino, que leva annos a ser comprehendidos por gente civilizada, tinham sido assimilados por elle, do mesmo modo que num instante, ao vêr Mary pela primeira vez, haviam renascido nelle as emoções da infancia e da adolescencia.

Foi assim que vagarosamente, pouco a pouco, Bobbie conseguiu que o seu amigo das selvas comprehendesse o perigo em que Mary se encontrava.

E Tarzan agiu sem demora. Com a corda de cipó em uma das mãos e o facão pendurado no pescoço, partiu, levando Bobbie nos braços. Este não tinha mais necessidade de apressar o amigo.

Chegaram á cerca. Saltou-a num abrir e fechar de olhos e sãos e salvos, os dous se achavam nos galhos de uma arvore.

Bobbie procurou explicar-lhe a situação, mas Tarzan, cheio de indignação, inteirou-se mais pelos actos de Black John do que pelas explicações do pequeno.

E como uma panthera, de um salto, postou-se em frente de Black John e de Mary.

— "E' Tarzan!" — exclamou o patriarcha e toda a tribu dispersou-se atemorisada.

Ao lado. — Obedeça, ou seu irmão pagará pelos dous — disse Black John.

Os dous sequazes de Black John amarraram Tarzan a um tronco de arvore.

Mary, soltando um grito de alegria, aconchegou Bobbie e aguardou os acontecimentos.

Tarzan atirou-se ao miseravel, emquanto por traz das arvores e das cabanas, o patriarcha arrebanhava os fugitivos, fornecendo-lhes armas.

A luta entre os dous homens foi rapida e Tarzan atirou Black John vencido aos pés de Mary.

— Olhe! — exclamou esta aterrorisada, ao vêr o patriarcha e seus homens, que avançavam. A superioridade numerica era de cem contra um. Mas Tarzan não tremeu. Endireitando o corpo herculeo, soltou um grito fantastico — o grito das selvas.

Tantor ouviu-o e trombeteou. Taug e Teeka ouviram-o e responderam.

O patriarcha e a tribu cercavam-o. Tarzan enfrentou-os. Os homens sentiam-se pouco dispostos a encetar a luta, mas o patriarcha praguejou e elles, vencendo o medo, avançaram. Mary e Bobbie atiraram-se para um lado. Tarzan foi derrubado, esmagado pela superioridade numerica.

Nesse interim, Black John voltára a si. Ergueu-se e, de lança em punho avançou.

A tribu tinha amarrado Tarzan a um tronco solido, emquanto Bobbie e Mary se afastavam do grupo aos rastros. Black John ergueu sua lança e apontou-a ao peito de Tarzan.

Mas, trombeteando, Tantor approximava-se fragorosamente, derrubando a matta mais proximo.

Black John escarnecia da inutilidade do esforço do animal, que não chegaria a tempo. Mas a féra, estava mais proxima do que elle julgava. Chegára á cerca e espatifara-a.

Mary lançou um grito lancinante, porque Black John atirára o pesado dardo contra Tarzan

Cap. VI

Emoções gigantescas

Mas eis que, entezando os musculos poderosos, Tarzan conseguira romper as cordas nesse momento. E no mesmo instante, Tantor atravessava a cerca, espalhando o terror no povo da aldeia, que fugia espavorido. Black John, carregando Bobbie, acompanhou os fugitivos, emquanto Mary, desfallecida, cahia nos braços de Tarzan. O animal enorme encaminhou-se para junto d'este e ajoelhou-se. Levando a moça, Tarzan galgou-o e o elephante, pondo-se de novo em pé, tomou o caminho da floresta e do abrigo.

Sempre nos seus momentos difficeis, Tarzan era levado por uma força estranha á cabana solitaria em meio da floresta. Ahi, chegados, Mary reabrindo os olhos e fugindo de seus braços, quedou-se de pé, fitando-o com espanto.

— Onde estou? Que foi que aconteceu?

Com a simplicidade de uma criança, Tarzan disse: "Aquelle feiticeiro quer passar por Deus, mas tanto elle como sua gente correram de mim e de Tantor. Eu sou mais poderoso do que Tantor. Eu sou Deus!"

A primeira sensação de Mary foi de espanto; mas percebendo a ingenuidade do formoso hercules, respondeu:

— Deus não, Tarzan, mas um homem creado por elle á sua imagem!

Tarzan repetiu o nome que a moça lhe déra "um homem". Depois, encaminhou-se em direcção á mala velha, abriu-a e tirou o retrato de uma mulher linda. Era a photographia de lady Grestoke.

— Isto, homem?

Mary sacudindo a cabeça negativamente, respondeu-lhe:

— Não, uma mulher.

Tarzan ficou perplexo.

— Mulher, ella como a Teeka de Taug?

Sorrindo, Mary acenou que sim. Remexendo de novo na mala, Tarzan apresentou a photographia de lord Grestoke com uniforme, condecoração e insignias.

— Este, homem?

— Sim, homem como você.

Então batendo com força no peito, elle disse:

— Tarzan — homem. Você — mulher. Você mulher de Tarzan!

Com um sorriso de benevolencia, Mary, pondo-se na ponta dos pés, depositou um oseulo no rosto de Tarzan.

Este, muito emocionado, enlaçou-a nos braços possantes.

Tarzan era uma criança gigante. Mary sentia seu dominio sobre elle, mas tinha receio de sua grande força physica. Alem d'isto estava fatigada e precisava de repouso. Sabia que elle não a abandonaria, que montaria guarda durante a noite. Outrosim, tinha o recurso do pio de passaro, se necessitasse de soc-

Academia Scientifica de Belleza

DIRECTORA: *Madame Campos*
Av. Rio Branco 134 e rua 7 de Setembro 166 — Rio.
(*Não confundir esta casa com qualquer outra*)

MADAME CAMPOS ACONSELHA A'S DISTINCTAS SENHORAS A MAIOR DESCOBERTA MUNDIAL DE BELLEZA.

Todos os tratamentos de Belleza devem iniciar-se pela Mascara de Belleza.

A MASCARA DE BELLEZA está sendo empregada hoje por milhares de senhoras em todos os paizes da Europa e da America do Norte com o mais surprehendente successo.

A MASCARA DE BELLEZA, *mundialmente conhecida*, é composta de PRODUCTOS CLASMICOS RADIOACTIVOS NATURAES, tendo por base as ARGILAS VULCANICAS RADIOACTIVAS, naturaes dos Baixos Karpathos, tornando-se um meio magico de embellezar, rejuvenescer, eternizar a mocidade!

As argilas clasmicas radioactivas possuem emanações cujo potencial não poderá ser reduzido a metade, no espaço de algumas centenas de annos.

A MASCARA DE BELLEZA dá á pelle em 8 dias saude, encanto, doçura e côr natural. Levanta o rosto cahido, tira *manchas* e *sardas*, **vermelhidão, verrugas, bexigas, queimado do sol, pontos pretos,** ESPINHAS, (cenés), **manchas vermelhas** de sangue (de nascença), VITILOGO (manchas brancas da pelle), **cicatrizes** de qualquer natureza, gordura e luzidio. CORRIGE AS RUGAS e imperfeições da pelle.

As materias componentes da MASCARA DE BELLEZA, dos productos YILDIZIENNE e ELECTRICOS MIRABILIA são importadas das cidades de Pystiana (Tcheco-Slovaquia) e Evian-Les-Bains (França). Escreva hoje mesmo que lhe enviaremos um pedacinho de pelle tirada com a MASCARA DE BELLEZA RADIOLITE. Catalogo gratis.

corro. Inculcou-lhe a ideia, que precisava ficar sosinha na cabana durante a noite.

Lá fora a Lua tinha nova expressão para Tarzan. Balançando-se de arvore em arvore, transbordando da alegria de viver, dirigiu-se ao astro nestes termos:

— Olá! rainha da noite, aqui está Tarzan, rei da floresta, que te desafia! Desça para lutar? Vencer-te-hei e dar-te-hei de presente a mulher de Tarzan!

E assim, em seu delirio de amor, Tarzan passou a noite, de arvore em arvore, ao redor da cabana.

Black John manteve Bobbie preso durante aquella mesma noite. Elle sabia que o pequeno conhecia o logar em que Tarzan pousava. Mas Bobbie declarou:

— Não, não lhe direi onde Tarzan dorme!

Black John arrancou um enorme chicote da parede e exclamou:

— Isto vai obrigar-te a dizel-o:

Bobbie atemorisado, tudo confessou e no meio da noite, Black John, acompanhado por quatro dos seus mais temiveis asseclas, seguiu a caminho do esconderijo de Tarzan.

Chegando á clareira, Black John ouviu as exclamações de desafio á Lua. A opportunidade era bôa. Postou os quatro homens de guarda e dirigiu-se á cabana.

Mary ia deitar-se na maca e começára a despir-se, quando foi surprehendida pelo ruido do abrir da porta por mão invisivel.

Nem uma palavra — disse baixinho uma voz rude.

Ella recuou aterrorisada e elle continuou:

— Leval-a-ei da floresta, logo que encontrar um thesouro im-

O namoro secreto entre a linda creada e o filho do patrão.
(Scena do film "Poder do Silencio").

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Moça chic usa MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes)
Pelo correio mais 2$000.
Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 88, Rio.

SAL
Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

menso escondido nessa região e você será a mulher mais rica do mundo! Não quer? Mas eu tenho em minhas mãos seu irmão Bobbie. Se você não estiver na aldeia antes do amanhecer, não mais verá o seu irmão vivo!

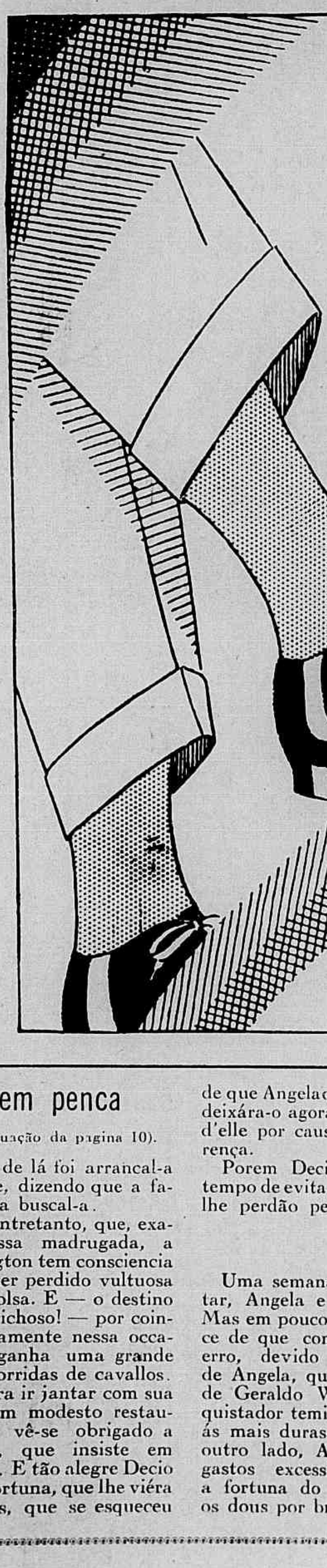
— Monstro! Irei. Mas retire-se, que Tarzan vem ahi!

Black John, retirou-se apressadamente, escondendo o temor que lhe ia na alma e Mary, mais morta do que viva, deitou-se.

Fingiu que dormia quando Tarzan penetrou na cabana.

(*Continúa no proximo numero*).

BEXIGA-RINS
ACIDO URICO-RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO



Apparencia Mais Elegante

e durabilidade triplicada

OS ESCARPINS Holeproof "Ex", fabricados com material da mais fina qualidade, são modelos de estylo e elegancia. Assentam com perfeição e as suas côres são as ultimas creações da moda.

O exclusivo reforço "Ex" de Holeproof, além do que é empregado regularmente, augmenta a sua durabilidade *tres vezes*. No emtanto, estes escarpins de suprema elegancia e de economia triplice, são vendidos por preços módicos.

Nas Boas Casas de Varejo.

Dinheiro em penca

(Continuação da pagina 10).

num *cabaret*, de lá foi arrancal-a violentamente, dizendo que a familia mandára buscal-a.

Acontece, entretanto, que, exactamente nessa madrugada, a familia Penington tem consciencia de seu chefe ter perdido vultuosa quantia na Bolsa. E — o destino é sempre caprichoso! — por coincidencia, justamente nessa occasião, Decio ganha uma grande fortuna nas corridas de cavallos.

Sahindo para ir jantar com sua velha mãi num modesto restaurante, Decio vê-se obrigado a levar Angela, que insiste em acompanhal-o. E tão alegre Decio ficára com a fortuna, que lhe viéra parar ás mãos, que se esqueceu de que Angelaque o acompanhára, deixára-o agora, procurando fugir d'elle por causa da sua indifferença.

Porem Decio ainda chegou a tempo de evitar sua fuga, pedindo-lhe perdão pelo que lhe fizéra.

*

Uma semana depois d'esse jantar, Angela e Decio casaram-se. Mas em pouco o rapaz se convence de que comettera um grande erro, devido ao temperamento de Angela, que aceitava a côrte de Geraldo Wilder — um conquistador temivel — sujeitando-o ás mais duras humilhações. Por outro lado, Angela habituada a gastos excessivos, ia *torrando* a fortuna do marido, acabando os dous por brigarem uma noite, por causa de um custoso *manteaux*. E Decio, para supportar as despezas do hotel em que se installára, sem que Angela soubesse, começou a trabalhar num *taxi*, sacrificio extremo para não poupar á esposa aquella vida de ostentação.

Um dia o Acaso fez com que Geraldo Wilder, chamando o primeiro taxi que passava, visse Decio feito *chauffeur* de novo... E d'isso procurou tirar partido, indo ao encontro de Angela e revelando-lhe esse segredo de seu esposo. O intrigante perdeu porem a partida, por que sua revelação mais elevou Decio aos olhos de Angela, que sahiu rua em fóra para procural-o. Ao tomar um carro, que passava reparou que seu conductor era exactamente Decio.

Em vão procurou explicar-se. Decio pôz o carro em movimento e ella seguiu-lhe no encalço até que num cruzamento de ruas, ouvindo-lhe as supplicas, o guarda obrigou Decio a recolher a esposa em seu carro. Jurando mudar de temperamento e promettendo ser a melhor esposa d'este mundo ella conseguiu fazer as pazes e, de então por diante, puderam ser felizes...

Lobos da cidade

(Continuação da pagina 21).

em que o ladrão dizia que, se o colleccionador quizesse rehaver o precioso objecto, deveria levar a determinado ponto a somma de cincoenta mil dollares.

Alden agarrou um maço de notas, amarrou-o com um cordel quasi imperceptivel e dirigiu-se para esse logar, que era chamado o "Covil Negro". Ahi foi ter á presença de uma megéra. Quando lhe entregaram o jarro, agarrou-o com unhas e dentes e graças ao cordel, puxou de novo a si o masso de notas. Os bandidos atiraram-se a elle, travou-se furioso conflicto porem o rapaz conseguiu fugir.

Ora, Helena, tendo tambem lido o bilhete, que Alden, ao partir, atirára ao chão, dirigiu-se egualmente ao "Covil Negro" e, chegando pouco depois da retirada de Alden, alli ficou prisioneira. Era necessario salval-a e o rapaz não teve duvidas em enfrentar de novo os patifes.

Fel-o e, depois de peripecias sensacionaes, conseguiu não só libertar a moça como tambem conquistar-lhe o coração.

DOR
GRIPPE – RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS
Guaraina
Tubos e enveloppes
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

DUAS MAGNIFICAS APRESENTAÇÕES DO "INSUPERAVEL"

NO

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

Para a segunda : : :

: : quinzena de Maio

Desde o DIA 20 - O delicioso romance de amor

PERDÔA-ME!

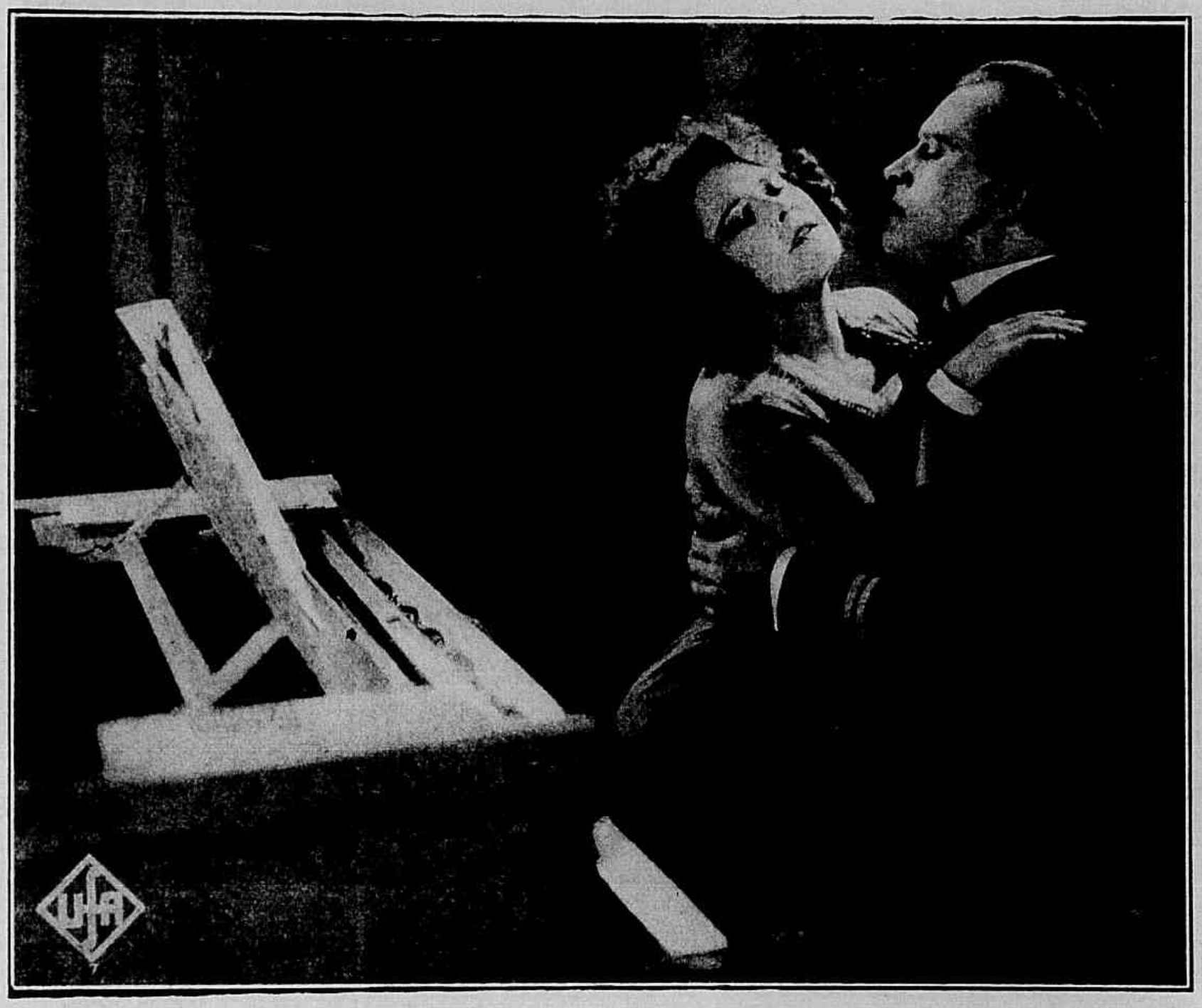
com a encantadora

Liane Haid

e o esbelto

Alfons Fryland

No momento mais angustioso elle ajoelhou-se aos pés da noiva e entre supplicas pediu que o perdoasse!



A SEGUIR

Duas estrellas do firmamento cinegraphico allemão

RUTH WEYHER e MARGIT MANSTAD

no romance amoroso de uma parisiense

PAIXÕES PARISIENSES

Logo nos primeiros dias de casado o joven médico verificou que se enganára na escolha da esposa...

Anjo peccador

(Continuação da pag. 8).

Finalmente, chegam ao quartel. Tyler apressa-se a descer, mas tão desageitadamente o faz, que sua bota assenta em cheio sobre um dos sapatinhos delicados da moça. A esse tempo, os camaradas de Tyler, intrigados com aquelle automovel de luxo, que parou á porta do quartel, acodem a vêr quem chega e são assim testemunhas das despedidas entre Tyler e a moça elegantissima, que o acompanhou até alli. Tyler faz-lhes crêr, que essa foi a entrevista, que o impediu de os acompanhar naquella noite. Syndicam os rapazes o nome da linda moça e Tyler, que a reconhece na gravura de um *magazine*, que acaba de comprar, satisfaz-lhes a curiosidade, dando-lhes o nome exacto: Daisy Heath, actriz de um dos grandes theatros de Broadway.

Apezar d'isso, a soldadesca dá tratos á bola para saber como poude um desageitado d'aquelles fazer uma conquista de tão alto bordo. O encontro casual dr. uma carta em resposta á que Tyler dirigiu a uma agencia, pedindo um retrato de Daisy, deixa o recruta desmascarado perante os camaradas, porem elles preferem castigar Tyler, submettendo-o a uma prova de fogo e para isso o levam á porta do theatro indicado, para que elle vá buscar, apoz a representação, a namorada de que tanto se ufana.

A' falta de melhor escapatoria, Tyler acceita a prova proposta, mas volta da porta da caixa do theatro, dizendo que já todas as actrizes sahiram. Desmentem-o os recrutas, e Tyler está a ponto de capitular, quando é salvo por Daisy, ella propria, que comprehendendo a armadilha, declara, com grande surpreza de Tyler,

O Sr. Bailey estimava-a paternalmente, com todos os seus defeitos.

que é de facto sua namorada. E de braços dados, sahem os dous. Sobrevem então para Tyler uma hora de doces confidencias, em que elle conta a sua bondosa salvadora sua vida triste na aldeia, sem parentes nem amigos e a vinda recente para o regimento, onde todos os rapazes, menos elle, têm alguem que lhes queira bem. D'ahi, a mentira que innocentemente forjára, talvez em harmonia com algum secreto sentimento, que o primeiro encontro fizéra nascer em seu coração.

Com o passar das horas, augmenta a curiosidade de Daisy por aquella nova especie de galã, ao mesmo tempo que em seu coração, a sympathia prepara a paixão futura, uma paixão perigosa, de que, mais tarde ou mais cedo, Bailey, o galante protector, terá que se aperceber.

Daisy separa-se de Tyler, saudosa d'aquella bondade simples, d'aquella natural singeleza, d'aquelle homem tão diverso dos demais, que ella tem conhecido. Mas, transposta a soleira da casa, ella propria procura reagir contra esse sentimentalismo e, no secreto intuito de esquecer, pede a Bailey que a faça beber, beber perdidamente!

♣

Tyler chegou tarde demais ao acantonamento e, por castigo, foi submettido á faxina na cozinha. Mal porem termina sua punição, corre a telephonar a Daisy, que, doente, não lhe pode dar attenção. Isso não desanima Tyler e á noite, eil-o que chega á casa da actrizinha, carregado de flôres e bonbons. Daisy recebe-o, muito embora esteja presente Bailey, que ella apresenta a Tyler como uma especie de tutor. Os dous homens se apertam a mão e o recruta, que está longe de suspeitar, que papel representa Bailey naquella casa, agradece-lhe seus cuidados e desvelos por Daisy. Prestes a afastar-se, Bailey ainda accede ao pedido, que lhe faz Daisy, para que ponha na agua as flôres, que o voluntario acaba de lhe trazer.

Sósinhos os dous, Tyler repete as expressões de seu affecto e mostra a Daisy a placa de identificação, que lhe foi posta no pulso, prevendo a possibilidade de lhe succeder, na guerra, o peior. A imminencia dos dias de perigo enternece os dous jovens, que já mal disfarçam o sublime sentimento em que commungam.

Na sala contigua, Bailey já começa a irritar-se pela longa espera a que o obriga a situação, quando apparece Tyler e lhe pro-

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS

"O SEGREDO DA FORTUNA".

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

A IMPERMEABILISADORA
ALFAYA & COMP.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado e

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Adeus Rugas!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A IDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente innoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneas e authenticas.

AVISO — *Depois d'esta maravilhosa descoberta innumeros imitadores teem apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente em toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Escripto rio Central: Rua Wenceslau Braz n. 22 - sob. — Caixa 1379 — S. PAULO.

COUPON — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo — Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

Nome_____

Rua_____

Cidade_____

Estado_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

põe irem-se os dous embora, uma vez que, vencida pelo cansaço, Daisy adormeceu.

No dia seguinte, Daisy acceita um longo passeio em companhia do rapaz, que finalmente se declara.

Quando porem ella regressa a casa, ainda fremente de amor, Bailey faz-lhe ouvir a palavra do bom senso, mostrando-lhe o absurdo d'aquelle idyllio; que sua complacencia continúa a encorajar.

— Mas que mal ha em ser amavel para com um rapaz, que amanha poderá ser morto na guerra? — objecta Daisy.

— E se elle se apaixonar de verdade por ti? Retribuirias esse sentimento illudindo-o, fazendo-te passar aos olhos d'elle por aquillo que tu não és? Um embuste de que só pode vir mal para ambos e de que eu proprio viria a soffrer! — responde Bailey.

Daisy reconhece a razão d'essas palavras e quando Tyler volta de novo, na vespera do dia em que tem de partir, ella pela diversidade de sua attitude, por seu *deshabillé*, revela-se-lhe tal qual é. Porem Tyler já a ama irremediavelmente e os dous se beijam.

Ao alvorecer do dia seguinte, Tyler e Daisy resolvem fazer consagrar pela egreja sua união. Mas em meio da ceremonia, vencida pela emoção, Daisy soffre um desmaio. Tyler, afflicto, soccorre-a, conforta-a com palavras de amor, mas dous soldados apparecem, arrancam-o dos bracos de sua bem amada, para o levarem ao porto de embarque de seu regimento.

E quando Daisy volta a si, só o annel nupcial, que Tyler lhe collocou numa das mãos, lhe restitúe a consciencia do que se acaba de passar!

Redimida, purificada pelo amor, Daisy rompe com Bailey e assenta o firme proposito de esperar que termine, com a guerra, sua separação do homem a quem ama. Mas, regressando a seu ensaio no theatro, para onde voltou, desamparada do protector antigo, Daisy, em meio de uma canção, tem uma visão que a afflige, — Tylzr, carregando contra o inimigo envolto no fumo e na metralha e finalmente prostrado por uma bala, talvez morto!

E a canção alegre, brejeira, que amanhã desafiará a gargalhada das platéas, transforma-se em seus labios numa nenia de amor, por aquelle, que, espiritualmente, está tão perto d'ella, mas que, em sua forma material, talvez já nem exista!

Mas seu exito é ainda maior nessa noite e, graças aos applausos que obtem, ella consegue um novo contracto, que lhe permittirá esperar o regresso de seu amado.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO	50$000....	6 MEZES....	26$000	UM ANNO....	65$000	6 MEZES....	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO....	71$000	6 MEZES....	36$000	UM ANNO....	97$000	6 MEZES....	49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO